

**ATA da 1ª Reunião Ordinária do Grupo de Governança do Plano de
Contingência para Situações de Baixa Umidade – PCBU**

Data: 10/09/2024, 10h00 até às 12h00

Local: Viaduto do Chá, 15, 6º andar, Sala de Imprensa - Edifício Matarazzo

Grupo: Governança PCBU 2025/2026

Pauta:

1. Decreto nº 63.645, de 7 de agosto de 2024, que dispõe sobre a implantação do Plano de Contingência para Situações de Baixa Umidade – PCBU.
2. Vigência dos Membros do Grupo de Governança PCBU.
3. Alinhamento do calendário das reuniões ordinárias do PCBU.
4. Informação da data de entrega dos Planos de Contingência contendo o detalhamento dos procedimentos ao cumprimento de suas atribuições, principalmente quanto ao suporte à Coordenação Geral e à Coordenação de Operação do PCBU, com definição da data de apresentação dos Planos de Ação e Relatório Técnico Final por cada uma das Secretarias.

Participantes:

1. José Renato Nalini – Secretário Executivo - SGM/SECLIMA;
2. Luciana Feldman – Chefe de Gabinete - SGM/SECLIMA;
3. Fabiana Gonçalves Bastos - SGM/SECLIMA;
4. Isabel Silveira Camargo - SGM/SECLIMA
5. Maria Angélica Ferri Medeiros da Cunha - SGM/SECLIMA
6. Larissa Lima Ferrarez - SGM/SECLIMA;
7. Magali Antonia Batista – SMS;
8. Ailton Rodrigues de Oliveira - SMSU/COMDEC;
9. Bruna Meante de Assis – CGE/SIURB

Reunião:

1. Luciana Feldman (SECLIMA) abre a reunião, dá seus cumprimentos e passa a palavra para o Secretário José Renato Nalini (SECLIMA);
2. José Renato Nalini (SECLIMA) cumprimenta todos os participantes presentes, agradece a presença e comenta sobre a péssima qualidade do ar de São Paulo nos últimos dias, devido aos eventos de queimadas, destacando que é necessário pensar sobre a situação de baixa umidade. Em seguida, menciona as florestas urbanas criadas em Paris, que liberam gotículas de água a cada cinco minutos, sugerindo que essa prática poderia ser adotada em São Paulo. Por fim, enfatiza a importância de aumentar a assistência à população durante dias de calor extremo, criar refúgios térmicos e exigir que os responsáveis tomem as medidas necessárias para mitigar a situação;

3. Luciana Feldman (SECLIMA) agradece e passa a palavra para Fabiana Gonçalves Bastos (SECLIMA), que será a responsável pela organização do PCBU;
4. Fabiana Gonçalves Bastos (SECLIMA) agradece a presença de todos e inicia sua fala apresentando um histórico da umidade do ar em São Paulo nos últimos 12 anos utilizando uma amostra de 5 regiões do município, com dados do CGE. Ela destaca que, em geral, as umidades mínimas ocorrem entre julho e setembro. Em seguida, apresenta a escala psicométrica, que classifica os níveis de umidade em três estados: estado de atenção (21 a 30%), estado de alerta (12 a 20%), e estado de emergência (abaixo de 12%). Ao longo desses 12 anos, duas das regiões analisadas da cidade de São Paulo entraram em estado de emergência apenas uma vez, em julho de 2021, sendo as mesmas que historicamente apresentam níveis de umidade mais baixos. Depois, menciona o decreto 63.645/2024, que cria o Plano de Contingência para Baixa Umidade (PCBU), composto pela SECLIMA, COMDEC, CGE e COVISA. Ela explica que será necessário elaborar um plano de ação anual, a ser coordenado pela SECLIMA e publicado até 30 de maio, período em que os níveis de umidade começam a cair. O Plano contará com o apoio de diversos órgãos e será implementado sempre que o estado de atenção for alcançado, com base nos dados de monitoramento. Por fim, apresenta os membros indicados para o grupo de governança, a proposta de cronograma e propõe que as reuniões ocorram de forma bimestral durante o período de construção do primeiro plano. Agradece a atenção de todos e pede que as secretarias compartilhem suas experiências neste tema;
5. Luciana Feldman (SECLIMA) agradece e sugere que a portaria seja publicada antes de maio, devido às condições climáticas atuais. Em seguida, informa que um grupo entrou em contato expressando preocupações pela falta de ações para apoiar a população durante este período de crise climática, e sugeriram algumas ações, como a distribuição de máscaras. Por fim, propõe que esse grupo seja convidado para participar de uma próxima reunião e abre espaço para comentários dos presentes;
6. Magali Antonia Batista (SMS) parabeniza pelo plano, que reforça o trabalho das secretarias. Em seguida, comenta sobre um plano iniciado em 2013/2014 pela SMS, o qual estabelece um grupo de mensagens onde o CGE coloca informações sobre a qualidade do ar, para que técnicos do VIGIAR possam entrar em ação. Além disso, fazem um trabalho de encaminhar dados de conscientização para a população;
7. Ailton Rodrigues de Oliveira (COMDEC) diz que a Defesa Civil está em conjunto nos planos. Diz que no ano passado compareceu ao evento Melhores Práticas dos estagiários, que fizeram um projeto de readequação alimentar das crianças, e sugere que isso seja resgatado para o PCBU. Informa que a Defesa Civil está à disposição e deseja que o Plano seja um sucesso;
8. Bruna Meante de Assis (SIURB) parabeniza a iniciativa e diz que a imprensa cobra muito sobre as questões climáticas. Informa que o CGE está indo bem em avisar a população sobre as qualidades do clima e em dar dicas sobre como

- agir, e sente um interesse da população em saber mais sobre o assunto. Por fim, agradece a palavra;
9. Magali Antonia Batista (SMS) informa que quem decreta as informações que serão passadas à população é a Defesa Civil. Em seguida, comenta que até hoje nunca foi preciso distribuir máscaras à população, mas é importante para a situação atual que estamos vivendo e vale a pena verificar a possibilidade dessa ação;
 10. Luciana Feldman (SECLIMA) pergunta se a SMS teria a possibilidade de fazer a distribuição de máscaras;
 11. Magali Antonia Batista (SMS) diz que no momento não há possibilidade de compra, mas que é possível verificar com outros órgãos e já pensar na compra para um próximo período;
 12. Luciana Feldman (SECLIMA) pergunta se alguém tem mais algum comentário;
 13. José Renato Nalini (SECLIMA) comenta que a sugestão dos estagiários trazida por Ailton é muito boa, e propõe que se elabore uma proposta focada no tema da umidade do ar. Em seguida, destaca que o Ministério da Educação (MEC) exige que 10% da carga horária dos cursos universitários seja destinada a atividades de extensão, o que garante a devolução do aprendizado para a sociedade, e ressalta que é importante se aproveitar disso, pois os jovens possuem muitas ideias inovadoras que podem ajudar a enfrentar as mudanças climáticas;
 14. Luciana Feldman (SECLIMA) informa que Fabiana irá preparar a pauta do Plano de trabalho e irão trabalhar para que ele saia antes de maio;
 15. José Renato Nalini (SECLIMA) menciona uma reportagem que destaca como cidades ao redor do mundo estão enfrentando temperaturas superiores a 50°C e adotando diversas práticas para lidar com o calor extremo. Por isso, sugere solicitar informações aos consulados sobre as medidas que esses países estão implementando;
 16. Fabiana Gonçalves Bastos (SECLIMA) lembra que as reuniões ocorrerão na segunda terça-feira de cada mês;
 17. Luciana Feldman (SECLIMA) sugere convidar o Plano Nacional de Umidade para as reuniões e algum consulado;
 18. Maria Angélica Ferri Medeiros da Cunha (SECLIMA) sugere que as reuniões sejam mensais, já que pretendem adiantar a entrega do Plano;
 19. Luciana Feldman (SECLIMA) concorda e sugere convidar parceiros e colocar quem poderia colaborar para a execução do Plano na pauta. Por fim, agradece a presença de todos e encerra a reunião.